

Português

Leia o texto a seguir

Confusão no corredor dos enlatados (José Luís Peixoto e Catarina Bakker)



Pumba! A mãe da Mimimi teve um acidente no corredor dos enlatados: bateu com o carro de supermercado nas canelas de um senhor que estava arrumando as latas de atum. O carro ia muito carregado, não se via nada por cima da enorme pilha de compras.

O senhor ficou rodeado de estrelas. Sem precisar de telescópio, viu constelações inteiras. Cndrômada teria sido linda se não fosse aquela maldita dor nas canelas.

Quando foi ajudar o senhor, a mãe da Mimimi reparou nas latas que ele estava arrumando. Era um atum de qualidade superior! Em promoção! Mas quando colocou a lata em cima das compras do carrinho, a montanha de coisas não aguentou. Caixas e latas, pacotes e sacos caíram em cima do homem. Os alto-falantes fizeram-se ouvir por todo o supermercado:

- Primeiros socorros no corredor dos enlatados! Primeiros socorros no corredor dos enlatados!

A mãe da Mimimi não sabia o que fazer!

Foi a Mimimi que começou a tirar as compras de cima do senhor. Quando chegou ajuda, ele ainda estava zonzó, mas conseguiu ficar de pé.

- Mimimi? Cui! Que nome é esse? Cui! É diminutivo de Miriam? Cui! – perguntou o senhor durante o atendimento.

A menina que estava com muita vontade de falar, explicou que não era um diminutivo não, era uma sigla. O seu nome completo era: Maria Isabel Mônica Ivone Matilde Inês Silva da Silva.

- Maria Isabel Mônica Ivone Matilde Inês Silva da Silva? Cui! – perguntou o senhor.

- Sim! Maria Isabel Mônica Ivone Matilde Inês Silva da Silva – repetiu a menina e explicou – Silva era o nome da família da mãe e Silva era o nome da família do pai. Maria Isabel Mônica Ivone Matilde Inês eram os nomes que a mãe escolheu. Como ela não conseguiu se decidir por nenhum, acabou batizando-a com todos.

A mãe de Mimimi era assim em tudo, principalmente quando ia fazer compras.

Depois que levaram o senhor, coitado, a Mimimi e a mãe ficaram a recolher as compras que estavam caídas no chão.

- Mãe, precisamos mesmo de iogurtes sabor algodão doce?

- Mas você gosta tanto de algodão doce...

- Sim, mas já estamos levando iogurte de morango e banana e, lá em casa, temos iogurte de abacaxi, de coco, de ameixa, de damasco e de tutti frutti. Mimimi tinha investigado a geladeira antes de sair de casa.

- Mãe, precisamos mesmo de tomates das Ilhas Fuji em forma de coração?

- Mas não achas que vão ficar lindos na salada?

- Sim, mas estamos levando alface e pepino, e em casa temos tomates cereja (tomates pequenos de sabor mais doce do que o tomate comum), tomates chucha (esse comum que todo

mundo come na salada) e tomates coração de boi (tomates grandes com coloração vermelho intenso). Mimimi tinha mesmo investigado a geladeira antes de sair de casa.

Com receio, a mãe continuou a recolher as compras que tinham caído no chão.

- Mãe...
- Sim...
- Mãe...
- Sim...
- Precisamos mesmo de dois quilos de abacates?
- Estão tão baratos e fazem tão bem pro fígado!
- Sim, mas ninguém lá em casa gosta de abacate!
- E se tivermos visitas?

Mimimi não respondeu, não foi preciso.

Com muita paciência, reviram tudo o que estava no carrinho. Mãe e filha separaram os produtos de que precisavam.

Empurrando esses dois carrinhos de supermercado, foram devolver o que não era necessário.

Mimimi ia à frente, arrumando nas prateleiras as compras que não iriam fazer falta, e atrás, às escondidas, a mãe voltava a colocar as coisas em seu carrinho.

Para sua enorme surpresa, quando acabou de guardar a última coisa que julgava desnecessária, um frasco de pickles, a Mimimi olhou para o carro da mãe que estava tão alto como antes de todo aquele trabalho. Tinha uma enorme montanha de compras!

Cio entrarem novamente no corredor dos enlatados, debatiam esse mistério. Ci Mimimi não era capaz de entender como é que as compras estavam do mesmo jeito. Tinha acabado de devolver tantos itens às prateleiras, como é que era possível?

E foi aí que: Pumba! O carro de supermercado voltou a bater nas canelas do repositor que estava arrumando as latas de atum, que mesmo com ataduras, tinha voltado ao trabalho.



De a primeira vez doeu, a segunda vez doeu ainda muito mais! Lançou um grito muito magoado, parecido com o uivo de um lobo para a Lua. Ci mãe de Mimimi voltou a não conseguir vê-lo por causa da enorme pilha de produtos. As latas de atum ainda tinham a mesma qualidade, ainda estavam com o preço promocional e, por isso, voltou a cair tudo em cima do pobre senhor.

Como um alarme rouco, os alto falantes voltaram a gritar:

- Primeiros socorros no corredor dos enlatados! Primeiros socorros no corredor dos enlatados!

E, de novo, voltou tudo a acontecer, mas, desta vez, com o senhor mais maltratado, com as costelas mais doídas pelas frutas e hortaliças, caixas e latas, pacotes e sacos que caíram em cima dele.

De novo, Mimimi e a mãe recolheram tudo do chão, dividiram tudo em dois carrinhos e devolveram às prateleiras aquilo que, pensando bem, não precisavam. Ci grande diferença foi que, desta vez, a mãe de Mimimi não voltou a colocar nada em seu carrinho. Ci filha tapou-lhe os olhos com um lenço, como se estivessem brincando de cobra-cega, que era um jogo que a mãe brincava quando era criança.

Dessa forma, a conta do supermercado foi muito mais baixa do que costumava ser e, com a



diferença, compraram um cachecol, um par de luvas e este livro que você está lendo agora, e ainda sobrou dinheiro!

Foi também assim que, pela primeira vez na casa daquela pequena família, que ninguém jogou comida estragada no lixo. Aquilo que tinham na geladeira e o que compraram no supermercado foi suficiente para tudo o que precisavam.

A mãe ficou tão contente que a partir daquele dia, a mãe sempre leva a filha às compras e sempre lhe pede ajuda. Nunca mais desperdiçou comida e nunca mais houve confusão no corredor dos enlatados.

1- Responda de acordo com o texto:

a) Qual o título do texto? _____

b) Quem são os personagens do texto?

--	--	--

c) Quem você acha que estava falando nos alto-falantes? _____

Como essa pessoa ficou sabendo que aconteceu um acidente no corredor de enlatados?

d) Qual era o nome verdadeiro da Mimimi? _____

e) Por que ela recebeu esse nome? _____

2- Marque a resposta certa:

a) "Cndrômeda teria sido linda se não fosse aquela maldita dor nas canelas". Canelas nesta frase significa:

() parte do corpo humano

() cor

() especiaria

() cidade do Rio Grande do Sul

b) Por que o repositório ficou rodeado de estrelas?

() Porque caíram estrelas de papel em cima dele.

() Porque ele caiu em cima de estrelas do mar.

() Porque ele estava olhando Cndrômeda pelo telescópio.

() Porque ele sentiu dor.

c) Por que a mãe da Mimimi bateu com o carrinho?

() Porque ela era desastrada

() Porque o carrinho estava muito cheio de compras.

() Porque ela estava discutindo com a Mimimi.

() Porque as latas de atum estavam na promoção.



- d) Na frase: " Mimimi tinha investigado a geladeira antes de sair de casa". O verbo "investigar" foi usado em que sentido?
- () fazer diligência para descobrir alguma coisa.
 - () procurar alguma coisa.
 - () observar com cuidado alguma coisa.
 - () pesquisar alguma coisa.

- e) Na frase: "E foi aí que: Pumba!". O que significa pumba?
- () o grito de dor que o repositor soltou.
 - () o susto que Mimimi levou.
 - () o barulho das latas de atum caindo sobre o repositor.
 - () o barulho do carrinho de supermercado contra a canela do repositor.

3- Observe o diálogo entre a mãe e a Mimimi:

- Precisamos mesmo de dois quilos de abacates?
- Estão tão baratos e fazem tão bem pro fígado!
- Sim, mas ninguém lá em casa gosta de abacate!
- E se tivermos visitas?

Mimimi não respondeu, não foi preciso.

Responda:

- a) Por que a mãe de Mimimi queria levar os abacates? _____
- b) Por que Mimimi não queria levar os abacates? _____
- c) Por que a mãe de Mimimi insistiu em levar os abacates? _____
- d) Você gosta de abacate? _____
- e) Como podemos usar o abacate na nossa alimentação? _____

4- Leia o trecho a seguir:

Mimimi ia à frente, arrumando nas prateleiras as compras que não iriam fazer falta, e atrás, às escondidas, a mãe voltava a colocar as coisas em seu carrinho.

Para sua enorme surpresa, quando acabou de guardar a última coisa que julgava desnecessária, um frasco de picles, a Mimimi olhou para o carro da mãe que estava tão alto como antes de todo aquele trabalho. Tinha uma enorme montanha de compras!

Co entrarem novamente no corredor dos enlatados, debatiam esse mistério. A Mimimi não era capaz de entender como é que as compras estavam do mesmo jeito. Tinha acabado de devolver tantos itens às prateleiras, como é que era possível?

- a) O que Mimimi está fazendo neste trecho do texto? _____
- b) O que surpreendeu a Mimimi? _____
- c) O que ela não conseguia entender? _____
- d) Por que o carrinho de compras continuava cheio no final das contas? _____

5- No final da história, Mimimi consegue fazer que a mãe devolvesse todos os produtos desnecessários às prateleiras do supermercado. Com respeito disso, responda:

a) Como a Mimimi conseguiu que a mãe parasse de pegar produtos que não iria precisar?

Mimimi tapou os olhos da mãe com um lenço.

Mimimi brincou de cobra-cega com a mãe.

Mimimi proibiu a mãe de fazer compras em supermercados.

Mimimi comprou um cachecol, um par de luvas e um livro para a sua mãe.

b) Por que a conta do supermercado ficou mais baixa do que normalmente costumava ser? _____

c) O que Mimimi e sua mãe compraram com a diferença?

um cachecol, um par de luvas e um livro

latas de atum

frutas e hortaliças

um cachecol, um par de meias e uma revista

d) Por que era comum a família jogar fora comida estragada?

Porque eles não gostavam da comida que a mãe de Mimimi comprava.

Porque a mãe de Mimimi comprava comida demais.

Porque a mãe de Mimimi só comprava iogurte de algodão doce.

Porque eles comiam em restaurante.

e) Na sua casa, você e sua família têm o hábito de fazer compras de mercado?

sim não

f) Quando você e sua família vão fazer compras de mercado, vocês fazem uma lista?

sim não

g) Vocês têm o hábito de comprar coisas que estão fora da lista?

sim não

h) Na sua opinião, a atitude da mãe da Mimimi era certa? _____ Por quê? _____

i) Você conhece alguém que tem atitudes parecidas com a mãe de Mimimi?

sim não

Quem? _____